Jornal da CNTC

UMA PUBLICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO – CNTC

www.cntc.org.br | Ano 4 • Edição 48 • Outubro 2014 | Distribuição gratuita • Brasília/DF

ESPECIAL

30 de outubro Dia do Comerciário

Todos sonhamos com um Brasil mais justo

PÁGINA 8

NOTÍCIAS CNTC

CNTC estreita relações com a Uni-Americas para atuar em grandes redes

PÁGINA 3

COMERCIÁRIOS

Em pauta acordo para projeto sobre comissões pagas a comerciários

PÁGINA 4

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL
REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • **EDITORA-CHEFE:** Cristiane R. Kozovits • **JORNALISTAS:** Marina Barbosa e Raul Lênnon • **IMPRESSÃO:** Ideal Gráfica • **EDITORAÇÃO:** Grifo Design • **TIRAGEM:** 10 mil exemplares • **E-MAIL:** imprensa@cntc.org.br • **FOTOGRAFIAS:** Raul Lênnon • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Marina Gomes Barbosa – RP: 015253/2011 DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100 Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br – E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • *1º Vice-Presidente:* Vicente da Silva • *2º Vice-Presidente:* Valmir de Almeida Lima • *1º Secretário:* Lourival Figueiredo Melo • *2º Secretário:* Idelmar da Mota Lima • *1º Tesoureiro:* Luiz Carlos Motta • *2º Tesoureiro:* Saulo Silva • *Diretor de Patrimônio:* Luiz de Souza Arraes • *Diretor Social e de Assuntos Legislativos:* José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • *Diretor de Assuntos Internacionais:* Maria Bernadete Lira Lieuthier • *Diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:* Guiomar Vidor • *Diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:* Ageu Cavalcante Lemos • *Diretor de Assuntos Previdenciários:* Ronaldo Nascimento • *Diretor Administrativo do CET/CNTC:* Edson Ribeiro Pinto • *Diretor-AD Junto do CET/CNTC:* José Ribamar Rodrigues Filho

SUPLENTES | José Martins dos Santos • Ronildo Torres Almeida • Edson Geraldo Garcia • Elias Bernardino da Silva • Abdon Martins de Moura • Raimundo Miquilino da Cunha • Edson Ramos • José Alves Paixão • Leocides Fornazza • Telma Maria Cárdia • José Carlos Perret Schulte • Milton Manoel da Silva Filho • Cléber Paiva Guimarães • João de Sant'Ana • Cibele Cristina Lemos de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos | Dorvalino de Oliveira • José Lucas da Silva • Márcio Luiz Fatel

Suplentes | Raimundo Matias de Alencar • Aulino Beserra Lima

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Antonio Caetano de Souza Filho • Luiz José Gila da Silva • Raimundo Firmino dos Santos • Vagnei Borges de Castro • Rosilene Schneider Glasser • Francisca das Chagas S. da Silva • Manoel Santos de Oliveira • João Correia Gomes

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

A importância da sindicalização

Caros comerciários,

Minha mensagem segue especialmente a vocês, que nesse dia 30 de outubro festejam seu dia, sua profissão. Queremos comemorar com cada trabalhador do comércio seu primeiro aniversário como categoria profissional regulamentada.

Hoje, à frente da CNTC, eu e meus companheiros de diretoria, sindicalistas por missão, estamos dedicados à luta pela dignidade, qualidade de vida e melhoria das condições de trabalho desse imenso exército de trabalhadores do comércio e serviços do país.

Mas, cada um de nós, dirigentes sindicais, é antes de tudo um comerciário que vivenciou na pele as dificuldades que vocês enfrentam. Que viu de perto tantas injustiças ou direitos desrespeitados, que sentiu o peso das longas jornadas sobre os ombros e que desejou uma vida melhor não só para si, mas para todos os colegas de profissão.

Foi esse ideal de justiça; esse sonho de hombridade que nos levou ao movimento sindical na busca de uma forma legítima de lutar por mudanças e pela garantia dos direitos devidos aos trabalhadores e aos cidadãos de nosso país.

Cada homem ou mulher sindicalista tem uma história de vida para contar que se passou, em grande parte, atrás de um balcão ou prestando algum tipo de serviço ligado ao comércio, em algum recôndito do Brasil. Bem assim também é a vida de cada um de vocês que hoje trabalha horas a fio sonhando em qualificar-se, ganhar mais e melhorar seu padrão de vida.

Muitos trabalhadores não conhecem ou não sabem do valor e do benefício de ser sindicalizado. Dentre tantas obrigações financeiras a contribuição sindical parece ser mais uma forma de opressão arbitrária que encolhe o já tão escasso salário. Eu tenho o dever de esclarecer que não!

O sindicato de sua categoria, ligado a uma federação e esta, por sua vez, à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, é o seu espaço de reivindicação e defesa dos seus direitos. O trabalhador sindicalizado e participante sai da orfandade e descobre que suas causas são as de outros milhares de colegas; de milhões de trabalhadores no Brasil e pelo mundo.

Levi Fernandes Pinto

> "Cada homem ou mulher sindicalista tem uma história de vida para contar que se passou, em grande parte, atrás de um balcão ou prestando algum tipo de serviço ligado ao comércio, em algum recôndito do Brasil."

Quanto mais trabalhadores sindicalizados, maior nosso poder de influência, de mobilização, de prestação de serviços, maior nosso potencial de mudança! Quanto mais líderes que representem a voz do trabalhador, maiores as chances de promover as mudanças necessárias nas leis e nas negociações com os patrões.

Neste dia 30 de outubro, portanto, eu os parabenizo como colega comerciário e conhecedor de todas as mazelas da profissão. Mas também os convido a conhecer e participar do seu sindicato, vindo empunhar nossas bandeiras e mostrar, à nação brasileira, nossa força e nosso valor.

Levi Fernandes Pinto
Presidente

NOTÍCIAS CNTC

CNTC estreita relações com a Uni-Americas para atuar em grandes redes

A diretoria da CNTC recebeu em outubro a visita do coordenador de campanhas e sindicalização da Uni-Americas, Benjamin Parton, entidade internacional com sede em Nyon, na Suíça, que representa mais de 20 milhões de trabalhadores vinculados a cerca de 900 sindicatos dos setores de habilidades e serviços.

De acordo com Parton, a articulação da CNTC em defesa dos trabalhadores do comércio e serviços é fundamental no atual cenário de crescimento e entrada de grandes cadeias de comércio e multinacionais no país.

"A gente quer fortalecer os laços com a CNTC, que agora faz parte da Uni-Americas, e que tem uma forte articulação com grande parte dos sindicatos do comércio no Brasil. O país sofreu uma mudança no cenário do comércio, que está deixando de ser formado por negócios familiares. Hoje temos cadeias nacionais e internacionais e quem manda nessas cadeias são empresas multinacionais. Nosso interesse é construir uma articulação pra os sindicatos e trabalhadores dentro dessas redes. A CNTC é uma organização que consegue fazer essa articulação, e para nós é uma relação extremamente importante", afirmou Parton.

Para o diretor-secretário da CNTC, Lourival Figueiredo Melo, é fundamental fortalecer a organização sindical no país, que entrou em retrocesso nos últimos anos. "Vivemos um momento preocupante para o movimento sindical, de um lado temos as grandes cadeias que são extremamente poderosas e de outro o trabalhador, que não tem representação sindical dentro dessas multinacionais".

Para Parton, esse cenário é uma realidade mundial: "A gente precisa de mais sindicalização e mais organização de base para fortalecer as organizações sindicais. A gente tem isso como objetivo estratégico porque na maior parte dos países você tem a taxa de sindicalização em retrocesso. Isso representa um perigo para trabalhadores no mundo inteiro. O Brasil não é uma ilha, se temos uma taxa de sindicalização em retrocesso em outros países significa um perigo para o Brasil também. A gente quer que os sindicatos cresçam e que os trabalhadores tenham mais organização sindical de base para poder mudar a sua condição de vida".

Para ele, o comércio é um setor que cresceu muito e que precisa ser valorizado em termos de salário e condições de trabalho. Um setor determinante no sentido da nova economia de serviços e uma economia de baixos salários e condições precárias. "Se no comércio conseguirmos aumentar e mudar esse modelo, isso fará uma grande diferença para a classe trabalhadora como um todo", afirma.

Para a Uni-Americas, uma das soluções para o problema é a organização sindical dentro das grandes cadeias do setor de comércio. A entidade elege como estratégia trabalhar com grandes empresas do setor de Comércio, organizando sindicatos dentro delas, pois são elas que determinam os rumos do setor, e se não estivermos inseridos nessas cadeias fica difícil participar da definição dos rumos, primando pelos direitos dos trabalhadores.

Benjamin Parton

"A gente tenta articular acordos com o direito de sindicalização para que essas grandes empresas respeitem os direitos dos trabalhadores de se filiarem a uma organização sindical. É um direito do trabalhador eleger um representante no local de trabalho. Defendemos que esse representante oficial do sindicato - o delegado sindical - fortaleça a sindicalização e filie novos trabalhadores. Essa é uma das maneiras para evitar a alta rotatividade no comércio, que dificulta ainda mais a sindicalização", conclui.

Em 28 outubro a Uni-Americas realizará um encontro com representantes sindicais em São Paulo e nos dias 05 a 08 de novembro em Montevideo, no Uruguai.

Uni pretende fortalecer organização sindical no país

PRESIDENCIÁVEIS

Presidenciáveis recebem da CNTC manifesto com as principais bandeiras dos trabalhadores

Marina Silva recebendo Manifesto da CNTC das mãos do presidente da Entidade, Levi Fernandes Pinto

Os candidatos à presidência da República receberam no mês de setembro o "Manifesto da CNTC aos Futuros Governantes – Por um Brasil mais justo para todos os Trabalhadores".

Dilma Roussef, Aécio Neves, Marina Silva, Luciana Genro e Pastor Everaldo tiveram a oportunidade de analisar o documento que trata das principais bandeiras dos trabalhadores no Comércio e Serviços representados pela entidade, como: jornada justa, igualdade de gênero, trabalho decente, formação e qualificação profissional, participação nos resultados, entre outras.

"É preciso, primeiramente, reconhecer que o trabalhador é partícipe da transformação e do crescimento da economia do país. Um país justo, com crescimento econômico, depende de sua força de trabalho. Por isso, esperamos dos governantes propostas claras e compromissos firmes, para que possamos dialogar e construir uma nação democrática, consolidada no interesse de todos os brasileiros", afirma o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto.

O manifesto está sendo encaminhado também a todas as federações e sindicatos do Sistema CNTC, como forma de promover um alinhamento de discurso e oferecer argumentos sólidos aos sindicalistas da base, para que consubstanciem suas ações de defesa dos direitos dos trabalhadores junto ao poder legislativo e ao patronato de suas regiões.

Uma síntese do documento será elaborada para chegar às mãos dos parlamentares que assumirão mandatos no Congresso Nacional em 2015. "A perda de grande parte do quadro de parlamentares da bancada trabalhista nas casas do Congresso é preocupante, por isso queremos apresentar a CNTC e suas bandeiras aos novos eleitos logo que assumam, visando conscientizá-los, com argumentos sólidos, das dificuldades enfrentadas pelos nossos trabalhadores", reforça o presidente.

"Queremos também marcar presença, deixando claro que não vamos permitir a legalização de nenhuma forma de subemprego ou precarização das relações trabalhistas sob o disfarce da terceirização. Somos a maior categoria profissional desse país e exigimos respeito aos nossos direitos!", concluiu Levi.

NOTÍCIAS CNTC

CNTC adere ao Outubro Rosa para alertar sobre o câncer de mama

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa ganha força a cada ano e por todo o país é possível encontrar monumentos com a iluminação cor de rosa. A CNTC (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio) aderiu ao movimento e iluminou sua sede em Brasília com a cor da campanha.

A iniciativa faz parte da campanha mundial de combate ao câncer de mama, lançada na década de 90 nos Estados Unidos.

"A CNTC realiza periodicamente ações para informar ao comerciário sobre a importância da prevenção de diversas doenças. Aderimos novamente à campanha Outubro Rosa e alertamos as trabalhadoras sobre a necessidade da realização de exames periódicos. Além disso, cobramos do governo federal o acesso irrestrito a todos os tratamentos da doença. Os números crescentes de mortes por câncer de mama são preocupantes e devemos levar ao trabalhador informação e conscientização", diz o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto.

A presidente do Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, Gilze Francisco, foi uma das que se empenharam na organização do Outubro Rosa no Brasil. Ela destaca que a iluminação rosa em prédios públicos chama a atenção para o problema, mas reforça que, além da luz, são necessárias ações efetivas de conscientização.

"A cada 24 segundos no mundo, uma mulher é diagnosticada com câncer de mama. A cada 68 segundos no mundo, uma mulher morre em consequência do câncer de mama. São os maiores números que temos em oncologia. No Brasil e no mundo o total de mulheres que vamos perder neste ano é de aproximadamente um milhão", calcula Gilze.

Dados divulgados pela Agência Internacional para a Pesquisa em Câncer (Iarc, sigla em inglês), órgão vinculado à Organização Mundial da Saúde (OMS), revelaram que a mortalidade por câncer no mundo cresceu 8% entre 2008 e 2012, passando de 7,6 milhões para 8,2 milhões de óbitos anuais.

De acordo com o INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva), no Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados.

No Brasil, a mamografia é recomendada pelo Ministério da Saúde como exame bienal para as mulheres de 50 a 69 anos. Para mulheres de 40 a 49 anos, a mamografia deve ser realizada caso o Exame Clínico de Mama (ECM) apresente alguma alteração no resultado. A periodicidade do ECM, para as duas faixas etárias, é anual. Já as mulheres com risco elevado de câncer de mama devem começar a fazer os exames com 35 anos.

A ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), afirmou, durante o evento que abriu a campanha deste ano, que o governo federal vem se empenhando em garantir as políticas necessárias para reduzir a mortalidade de mulheres vítimas do câncer de mama.

"O câncer de mama é o que mais mata as mulheres, com uma ocorrência de 56,1 a cada 100 mil. O que nós queremos garantir é que essa mulher possa ter acesso ao diagnóstico e tratamento, que pode ser feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O que queremos alertar é para que as mulheres possam fazer exames e o tratamento nas unidades de saúde e que possamos reduzir essas taxas", disse.

O CÂNCER

Todo câncer se caracteriza por um crescimento rápido e desordenado de células, que adquirem a capacidade de se multiplicar. Essas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos (câncer), que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. O câncer também é comumente chamado de neoplasia.

O que é câncer de mama?

É uma doença causada pela multiplicação anormal das células da mama, que forma um tumor maligno. O câncer de mama tem cura, se descoberto no início.

Como é possível descobrir a doença cedo?

Por meio da realização de alguns exames, principalmente do exame clínico das mamas e da mamografia. Todas devem ter cuidados com sua saúde, mas, para o controle do câncer de mama, algumas mulheres devem realizar exames periodicamente, mesmo que não tenham alterações em suas mamas. O diagnóstico precoce aumenta a chance de cura câncer de mama.

Quem deve fazer exames periodicamente?

Toda mulher com 40 anos ou mais deve procurar um posto de saúde para ter suas mamas examinadas por um profissional de saúde anualmente. Entre 50 e 69 anos, a mulher também deve fazer uma mamografia a cada dois anos. O risco de câncer de mama aumenta com a idade.

E as mulheres com história familiar de câncer de mama?

Uma parte delas tem herança genética e, por isso, é importante que procurem o médico para avaliar seu risco de desenvolver a doença. A mulher com mãe, irmã ou filha que teve câncer de mama antes dos 50 anos, ou câncer de ovário, deve, a partir dos 35 anos, realizar o exame clínico das mamas e a mamografia uma vez por ano.

Com informações da Agência Câmara

ARTIGO

Vínculo empregatício entre o contratante e contratado pode tirar empresa do Simples Nacional

As empresas do Simples Nacional devem ficar atentas, isso porque nas recentes mudanças pelo qual passou esse regime tributário atualmente, um que se destaca é que, a partir de agora, se essas empresas contratem funcionários como Pessoas Jurídicas (PJ) serão excluídas do Regime.com objetivo de reduzir os encargos trabalhistas.

A nova regra (Resolução CGSN nº 115/2014) faz com que seja impedida de optar pelo Simples Nacional a pessoa jurídica "cujos titulares ou sócios guardem, cumulativamente, com o contratante do serviço, relação de pessoalidade, subordinação e habitualidade", o que caracterizam o vínculo de emprego. A mesma regra aplica-se ao Microempreendedor Individual (MEI).

Em outras palavras, quando estiver caracterizado o vínculo de emprego entre o contratante e o sócio ou titular, a empresa prestadora de serviços não poderá optar nem permanecer no Simples Nacional. São os casos em que o empregado (sócio ou titular) é contratado como "PJ" (pessoa jurídica), fornecendo Nota Fiscal de Serviços (que não poderá mais ser do Simples).

Essa ação fará com que seja menos interessante para empresas realizarem esse tipo de ação, já que, como não estará mais no Simples Nacional, a pessoa jurídica contratada terá uma elevação de custo e também dos trabalhos contábeis. Assim, na maioria dos casos ocorrerá que o trabalhador repassará os custos desse aumento tributário para empresas, o que fará com que a contratação se torne menos interessante. É uma medida muito inteligente do Governo, pois além de combater esse tipo de ação, garantirá o aumento da arrecadação.

Essa medida é bastante coesa por parte do Governo, que há tempos busca combater a terceirização de funcionários. Esse artifício vem sendo utilizado pelas empresas como uma forma de reduzir encargos trabalhistas, responsáveis pelo fechamento de muitas empresas. Os motivos que levam as empresas a buscarem esta opção são os impostos abusivos que devem ser pagos para a manutenção de um funcionário devidamente registrado.

Para se ter ideia, atualmente, se uma empresa paga R$ 2 mil para um funcionário, terá que pagar cerca de R$ 1.800,00 de encargos trabalhistas, o que pressiona na busca de alternativas. Contudo, a legislação que regulamenta a terceirização de serviços é bastante rígida para evitar abusos por parte dos empregadores. A grande preocupação por parte do Ministério do Trabalho é para que não ocorra a precarização do trabalhador, o que representa vários riscos. Entre os problemas que a empresa pode enfrentar em função da terceirização irregular: riscos com a fiscalização e multas e até reflexos na saúde do trabalhador.

WELINTON MOTA

Diretor tributário da Confirp Consultoria Contábil (www.confirp.com), especializado em auditoria de tributos, planejamento tributário, consultoria tributária. Com 20 anos de mercado é formado em Direito Tributário e em Ciências Contábeis – welinton.mota@confirp.com.

A maior restrição da empresa em relação à terceirização é que ela não pode ser realizada com funcionários que desempenham as atividades-fim das empresas. Assim em uma empresa comercial poderão ser terceirizados serviços de segurança, faxina e informática, mas não serviços de vendas e compras.

O problema é que algumas empresas buscando reduzir os gastos trabalhistas e não conhecendo a legislação transformam funcionários efetivos em terceirizados de forma irregular, caracterizando assim uma fraude e é isso que a lei busca combater.

DIA DO COMERCIÁRIO

Neste Dia do Comerciário, nossa homenagem aos dirigentes sindicais

De um lado os produtos e serviços, do outro, os consumidores. Entre os dois, está o comerciário, o elo que faz o negócio acontecer, a empresa crescer e o país se desenvolver, num círculo virtuoso de prosperidade.

Embora seja a maior categoria profissional do país, os comerciários enfrentam diversas barreiras para ter seus direitos constitucionais respeitados, um ambiente de trabalho saudável e decente, uma jornada justa, que lhes permita desfrutar da família e do lazer e também se qualificar para melhorar de vida. Pouco recebem da riqueza que tanto contribuem para gerar e, na hora da crise, são os primeiros a serem mandados embora.

Profissional aguerrido, ele não se deixa abater pelas desilusões e, dia após dia, atende com gentileza e sorriso aberto a todos os clientes, seja em um grande magazine ou no pequeno comércio do seu José, lá na cidadezinha do interior.

Nos corredores do movimento sindical a gente escuta histórias comoventes. Histórias de vida, de luta, de superação e vitória. Os que hoje são líderes sindicais à frente da Confederação Nacional do Comércio e das federações e sindicatos do Sistema CNTC, sem exceção, estiveram atrás do balcão pelo Brasil afora, ou prestando serviços ligados à área comercial desde muito jovens.

Eles têm conhecimento de causa, e não se esqueceram das dificuldades enfrentadas, dos desafios que superaram para sustentar a família, estudar e trabalhar. As desigualdades eram ainda mais gritantes e a democracia um sonho distante; quase uma utopia.

Jovens sonhadores, que não se preocuparam em somente lutar por si mesmos, abraçaram a missão de lutar por toda a categoria, vislumbrando um Brasil melhor, mais justo e mais igualitário. Mas, não ficaram somente no sonho, porque são construtores e agentes de mudança. Eles arregaçaram as mangas e foram para o campo de batalha, enfrentar a poderosa força e a prevalência dos interesses capitalistas.

Seja nas ruas, ao bradar seus direitos; seja nas casas legislativas, ao angariar apoio e exigir mudanças nas leis; seja em suas sedes sindicais, prestando serviços valiosos aos trabalhadores, esses homens e mulheres vêm fazendo a diferença, sem perder a esperança; sem deixar a esperança dos comerciários esvanecer.

Por isso, neste dia 30 de outubro de 2014, a gente quer homenagear esses dirigentes sindicais, esses eternos comerciários e prestadores de serviços pela ousadia, pela coragem, pelo ideal que os move sempre em frente. Uma chama viva, que resiste a todos os ventos, porque é uma chama ardente, visceral, legítima e justa.

ESPECIAL

Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe...

Guilbert Vieira Peixoto

Outubro é mês do comerciário e também, este ano, mês de eleição. Mês em que a população brasileira votou e elegeu, em primeira instância ou para disputar em segundo turno, os seus principais representantes para os próximos quatro anos. Um tempo de mudança e esperança por um país com menos diferenças sociais e mais oportunidade para todos.

Este anseio por mudança inspirou a pauta do Jornal CNTC em homenagem ao Dia do Comerciário. Fomos visitar uma incrível história que foi manchete do Jornal no ano de 1980. Ela retrata uma realidade que - infelizmente e apesar de todos os avanços que foram conquistados pelos trabalhadores - ainda não foi erradicada, se compararmos às manchetes de abusos contra o trabalhador e precarização das relações de trabalho, além da sempre latente injustiça social.

De lá para cá se passaram 34 anos de lutas da CNTC e das categorias de trabalhadores. Lutas marcadas por grandes vitórias e também derrotas, além de longos processos que se desenrolam nas entranhas da guerra travada entre a boa política e a politicagem em todas as esferas do poder. A profissão comerciária, por exemplo, demorou mais de 40 anos para ser reconhecida legalmente!

DIRETO DO TÚNEL DO TEMPO

O artigo de 1980 conta a história de um trabalhador em vigilância, na época categoria também representada pela CNTC, que ajuizou, por intermédio de advogados da Entidade, processo trabalhista contra determinada empresa, considerando imotivada a dispensa que lhe foi imposta. Da audiência inicial não resultou acordo, o que levou o juiz Guilbert Vieira Peixoto a questionar às testemunhas os fatos que levaram a dispensa do funcionário.

Dr. Guilbert, hoje desembargador aposentado, conta que havia se tornado juiz há apenas um ano e naquele momento da audiência estava presente também um grupo de acadêmicas em direito que acompanhavam as sessões do dia.

Segundo a empresa, o empregado fora dispensado por ter realizado um furto de alimentos que se destinavam a outros auxiliares de vigilância. "Portanto, perguntei à testemunha, que era o supervisor de segurança da empresa, o que o funcionário havia roubado e de quem", conta Dr. Guilbert.

"Para a minha surpresa a testemunha respondeu: Ele roubou um prato de arroz, feijão e acho que um pouco de carne picada, que seriam destinados a dois cães da empresa", conta.

Dr. Guilbert completa: "Aquela dúvida que ele teve em relação à carne picada e o desprezo ao trabalhador emocionou a mim e a todos os presentes na sala de audiência. Vi lágrimas nos olhos daquelas acadêmicas e fiquei aliviado por não ser o único emocionado naquele momento", conta.

A matéria de 1980 dizia: "Rendido à condição de vira-latas, o vigilante apenas quis elevar seu estômago ao status de pastor alemão...".

"Me empenhei em deixar de lado toda a emoção para fazer uma sentença simples e correta, mas não me saia da cabeça a música Construção, do Chico Buarque, que diz: Sentou pra descansar como se fosse sábado, Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe, Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago, Dançou e gargalhou como se ouvisse música", conta emocionado.

Dr. Guilbert condenou a empresa e ainda abriu processo-crime contra o responsável pelo departamento pessoal da empresa. "Não podia deixar de punir também o responsável pela falta de pagamento de horas -extras e que punia os funcionários que não cumpriam as jornadas exaustivas impostas pela empresa", conta.

Passadas mais três décadas, gostaríamos de afirmar que o desrespeito para com o trabalhador é coisa do passado. Que nenhum trabalhador do comércio e serviços, em pleno século XXI, é submetido a humilhações ou abusos de toda sorte, mas isso não é verdade. No Brasil a legislação se aprimora a passos lentos e são constantes as ameaças aos direitos já conquistados pelos trabalhadores, face à hegemonia reinante do capital sobre o trabalho.

A mensagem que queremos deixar aos milhões de trabalhadores do Comércio e serviços é que a CNTC, suas federações e sindicatos em todo o país não vão esmorecer perante os obstáculos da jornada. Estamos unidos, e nos preparando para enfrentar os desafios do novo momento político que se desenha. Portanto, festejem conosco esse dia 30 de outubro: o primeiro Dia do Comerciário que comemoramos como categoria profissional regulamentada!

VIDA DE CACHORRO?

Almir Ferreira Gomes

Alguns podem não saber, mas a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio é uma das maiores prestadoras de assistência jurídica na Cidade do Rio de Janeiro. Através de sua subsede foram ajuizadas 737 ações trabalhistas, em 1979, sem contar as remanescentes do ano anterior. Tais ações são referentes às categorias inorganizadas em sindicato, sendo que quase 90% delas foram propostas por empregados em serviço de vigilância (vigilantes), gente humilde sem muita oportunidade no mercado de trabalho.

Os números são sintomáticos e acusam a gravidade da situação, levando-nos a sombrio diagnóstico: há evidente anomalia nas relações entre donos de empresas de vigilância e seus empregados. Para configurar a suspeita, vale relatar um caso:

Perguntado pelo MM Juiz quem eram os auxiliares do vigilante, respondeu calmamente o preposto da empresa:

— São dois cachorros!

O murmúrio de espanto que se seguiu, foi cortado pelas solicitações de silêncio feitas Juiz...

Sim, dois bem nutridos e tratados «pastores alemães» tinham a primazia sobre fartas refeições, bem temperadas, zelosamente guardadas em geladeira. Se bebidas, refrigerantes, cervejas ou vinhos finos, acompanhavam as refeições não ficou esclarecido pelo preposto.

O melancólico ar do vigilante acusado de comer o alimento destinado aos caninos, somou-se ao estarrecimento dos presentes, alguns até suspirando pelo valiosíssimo feijão-preto, requinte só ao alcance dos melhores aquinhoados.

Reduzido à condição de «vira-latas», o vigilante apenas quis elevar seu estômago ao status de «pastor alemão», sem querer incorrer em desídia ou apropriação indébita. Não se tem notícia se os cachorros ficaram indignados ou não; mas do fato fica a triste e pungente reflexão:

«Seria cômico se não fosse sério»...

ESPECIAL

Conheça algumas agendas trabalhistas em tramitação no Congresso Nacional

EMPACOTADOR

FUNÇÃO DE EMPACOTADOR EM CAIXA DE SUPERMERCADO

Matéria: PL 353/2011
Autor: Dep. Vicentinho PT/SP
Resumo: Proíbe ao caixa de supermercado exercer a função de empacotador, concomitantemente. Os estabelecimentos comerciais serão obrigados a colocar à disposição dos consumidores um serviço de empacotamento. Também, deverão afixar em local visível cartazes comunicando a disponibilidade do serviço de empacotamento. Em caso de descumprimento da obrigação prevista, será imposta multa de 500 UFIRs por empregado encontrado exercendo irregularmente a função de empacotador. A multa pela inexistência do serviço de empacotamento será de 500 UFIRs e terá o seu valor dobrado em caso de reincidência. Em caso de descumprimento da obrigação de afixação do aviso de disponibilidade do serviço de empacotamento será imposta multa de 200 UFIRs.
Posição da CNTC: Favorável ●

JORNADA DE TRABALHO

BANCO DE HORAS

Matéria: PL 6141/2013
Autor: Dep. Jorge Corte Real PTB/PE
Resumo: Dispõe que o trabalhador na área de comércio possa utilizar o banco de horas previsto no § 2º do art. 59 da CLT quando o repouso semanal remunerado coincidente com o domingo implique em jornada de trabalho inferior a quarenta e quatro horas semanais entre o dia de descanso e o último dia trabalhado. Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, autoriza o trabalho aos domingos nas atividades do comércio. E ainda determina que o repouso semanal remunerado deverá coincidir, pelo menos uma vez no período máximo de três semanas com o domingo respeitadas as demais normas de proteção ao trabalho e outras a serem estipuladas em negociação coletiva.
Posição da CNTC: Contrária ao PL 6141/2013 e favorável à jornada de trabalho justa. ● ●

CONTRATO DE TRABALHO

INTERVALO ENTRE CONTRATOS POR PRAZO DETERMINADO

Matéria: PL 3831/08
Autor: Dep. Valdir Colatto PMDB/SC
Resumo: A matéria visa alterar o art. 452 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, reduzindo de 6 para 3 meses o intervalo entre contratos de trabalho por prazo determinado. Atualmente esse modelo de contrato só é válido para serviço cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo, atividades empresariais de caráter transitório ou contrato de experiência. Ainda possui prazo pré-fixado e não pode exceder 2 anos, podendo, neste período, sofrer uma única prorrogação.
Posição da CNTC: Contrária ●

SAÚDE NO TRABALHO

PESO MÁXIMO EM SERVIÇOS BRAÇAIS

Matéria: PL 5746/05
Autor: Sen. Marcelo Crivella PRB/RJ
Resumo: Reduz de 60 para 30 quilos o peso máximo que um trabalhador poderá carregar individualmente em serviços braçais. O objetivo é evitar acidentes e garantir melhores condições de trabalho a categorias como a dos estivadores, operários da construção civil, tropeiros, mineiros, garimpeiros e trabalhadores do setor de carga e descarga.
Posição da CNTC: Favorável ●

MONITORAMENTO DE EMPREGADOS

Matéria: PL 400/2011
Autor: Dep. Assis Melo PCdoB/RS
Resumo: Proíbe os empregadores de monitorar seus empregados por meio de equipamentos de filmagem. O texto abre apenas duas exceções: por motivos de segurança patrimonial e inerentes à natureza do empreendimento ou para estudo da segurança e saúde do trabalhador e melhoria do processo produtivo. Mesmo assim, nesses casos, o monitoramento será provisório e a divulgação das imagens será proibida, salvo para apresentação em juízo ou em investigações de órgãos públicos.
Posição CNTC: Favorável ●

COMISSÃO FIXA DE 4%

Matéria: PL 7221/14 (PLS 47/13 na casa de origem)
Autor: Sen. Ruben Figueiró PSDB/MS
Resumo: O projeto estabelece que o empregado de empresa comercial faz jus ao pagamento de comissão de pelo menos 4% sobre o valor das vendas efetuadas, salvo condição mais benéfica fixada em acordo ou convenção coletiva de trabalho. Também prevê que os valores recebidos, que ultrapassarem o valor teto do salário-de-contribuição do Regime Geral de Previdência Social, serão considerados como parcela indenizatória.
Posição da CNTC: Favorável ao texto substitutivo apresentado pelo relator. ●

COMPENSAÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO

Matéria: PLS 88/2013
Autor: Sen. Vital do Rêgo PMDB/PB
Resumo: Acrescenta § 5º ao art. 59 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no sentido de possibilitar as empresas que contratam empregados de diferentes categorias profissionais poderão firmar contratos ou acordos coletivos de trabalho, válidos para todos os seus empregados, para compensação de jornadas, com dispensa de acréscimo de salário, diretamente com o sindicato da categoria preponderante em seu quadro, ficando prejudicadas cláusulas semelhantes de outros instrumentos de negociação coletiva, eventualmente aplicáveis às relações de trabalho daquela empresa.
Posição da CNTC: Contrária ●

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Implantação de bombas self service em postos marcam abertura do seminário dos frentistas no Rio

A categoria vai lutar contra qualquer ideia, intenção ou fantasia de implantar bombas de autosserviço em postos de combustíveis de todo país. A decisão foi tomada no dia 24 de setembro durante a abertura do VI Seminário Nacional dos Frentistas na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Ao abrir o evento, o presidente da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO), Francisco Soares, disse que não vai permitir que a cultura de automatização coloque em risco o emprego de mais de 500 mil trabalhadores.

"O movimento sindical é o grande guardião do país e promove o crescimento econômico da nação. A classe operária enfrentou várias batalhas para que hoje os direitos dos trabalhadores sejam respeitados," disse Soares, que ao se dirigir a uma plateia de dirigentes sindicais destacou o movimento das multinacionais que querem impor no Brasil um modelo de revenda de combustível no varejo. "Países como França, Estados Unidos e Alemanha, que adotam o sistema de bombas self service estão revendo os seus conceitos."

O presidente da Federação dos Frentistas de São Paulo (FEPOSPETRO), Luiz Arraes, também atacou as grandes empresas que se unem para retirar direitos conquistados pelos trabalhadores. "Independente do resultado das eleições de outubro, o cenário econômico que se apresenta para os próximos dois anos não é favorável para os trabalhadores."

Presidente da FENEPOSPETRO, Francisco Soares, faz abertura do VI Seminário Nacional dos Frentistas

Arraes pediu aos trabalhadores que se unam e se empenhem para acabar com a exploração da mão de obra e o abuso do poder econômico do patrão. Ele denunciou ainda a manobra que está sendo feita pelas grandes empresas de petróleo para acabar com a mão de obra nos postos de combustíveis.

SINDICALISTAS REPUDIAM O AUTOSSERVIÇO

O secretário de Relações Sindicais da Força Sindical Nacional, Geraldinho dos Santos, declarou que o movimento sindical não vai admitir que trabalhadores de postos sejam demitidos por causa das bombas self service. "A categoria está organizada e preparada para enfrentar essa batalha."

Para o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Levi Fernandes Pinto, é absurda a ameaça de projetos de leis que visam fechar postos de trabalho. Ele destacou ainda os problemas enfrentados pela categoria como: o aumento da violência e a falta de segurança e saúde nos postos de combustíveis.

O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, e também secretário-geral da FENEPOSPETRO, disse que o Seminário Nacional dos Frentistas vai servir para nortear a luta e o futuro da categoria. Ele afirmou que na década de 90 o projeto de implantação das bombas de autosserviço não conquistou o apoio da população, que ficou ao lado dos frentistas.

Fonte: Sinpospetro-RJ.

SINDIPETRO empossa nova diretoria

Com a presença de autoridades e diversas lideranças sindicais, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás (SINDIPETRO) tomou posso no último dia 3 de outubro em Goiânia.

A chapa, encabeçada pelo presidente Ageu Cavalcante, foi reeleita para o exercício de 3 de outubro de 2014 a 2 de outubro de 2019. Na condução da presidência do sindicato desde sua fundação em 1968, Ageu destacou a importância da luta pela unicidade sindical e a motivação dos sindicalistas para continuar trabalhando na defesa dos direitos da categoria. 18 diretores, entre suplentes, conselheiros e delegados tomaram posse durante a solenidade.

Ageu Cavalcante é reeleito no Sindipetro

O evento contou com a presença de toda diretoria empossada, lideranças sindicais e autoridades como o desembargador federal do trabalho, Elvécio Moura, e o juiz do trabalho, Luiz Eduardo Paraguassú.

Fonte: Sindipetro-GO.

RODADA DAS FEDERAÇÕES

FECERJ promove palestra sobre eSocial e Sped

A Federação dos Empregados no Comércio e Serviços dos Estados Rio de Janeiro e Espírito Santo (FECERJ) realizou palestra, dia 30 de setembro, no Rio de Janeiro (RJ) sobre folha de pagamento digital (eSocial) e Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), lançados pelo governo federal em 2007.

O novo sistema vai unificar, em uma única plataforma online, todas as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que as empresas são obrigadas a enviar ao governo. A mudança é obrigatória e as empresas têm aproximadamente um ano e meio para implantá-la.

As palestras estão sendo promovidas em vários Estados pela CNTC nas federações filiadas. Elas se destinam aos profissionais de contabilidade, empresários, diretores e gerentes de empresas (comércio, indústria, atacadistas e distribuidores), bem como aos dirigentes sindicais. O objetivo é esclarecer como funcionará o novo sistema e quais seus impactos para as empresas.

O PALESTRANTE

A palestra foi ministrada pelo especialista em Sped, Dante Barini Filho, professor de publicidade do Instituto Nobel de Tecnologia. Dante é palestrante sobre Fisco Digital para o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e vem auxiliando empresários e profissionais contábeis no entendimento e aplicação das novas exigências legais. A próxima palestra será realizada pela FENAVENPRO, no dia 30 de outubro, também no Rio.

Fonte: FECERJ.

Diretor tesoureiro, Ronaldo Nascimento e presidente da FECERJ, Cleber Paiva Guimarães

Fecosul entrega listagem dos vendedores que optaram pela readmissão ou indenização para Walmart

Cumprindo o prazo estabelecido pelo Ministério Público do Trabalho, a direção da Fecosul entregou, no dia 9 de outubro, na sede da federação, a listagem dos vendedores que optaram pela readmissão ou pela indenização para o Coordenador de Relações Trabalhista Sindical do Walmart, Gerson Ricardo Fraga da Silva.

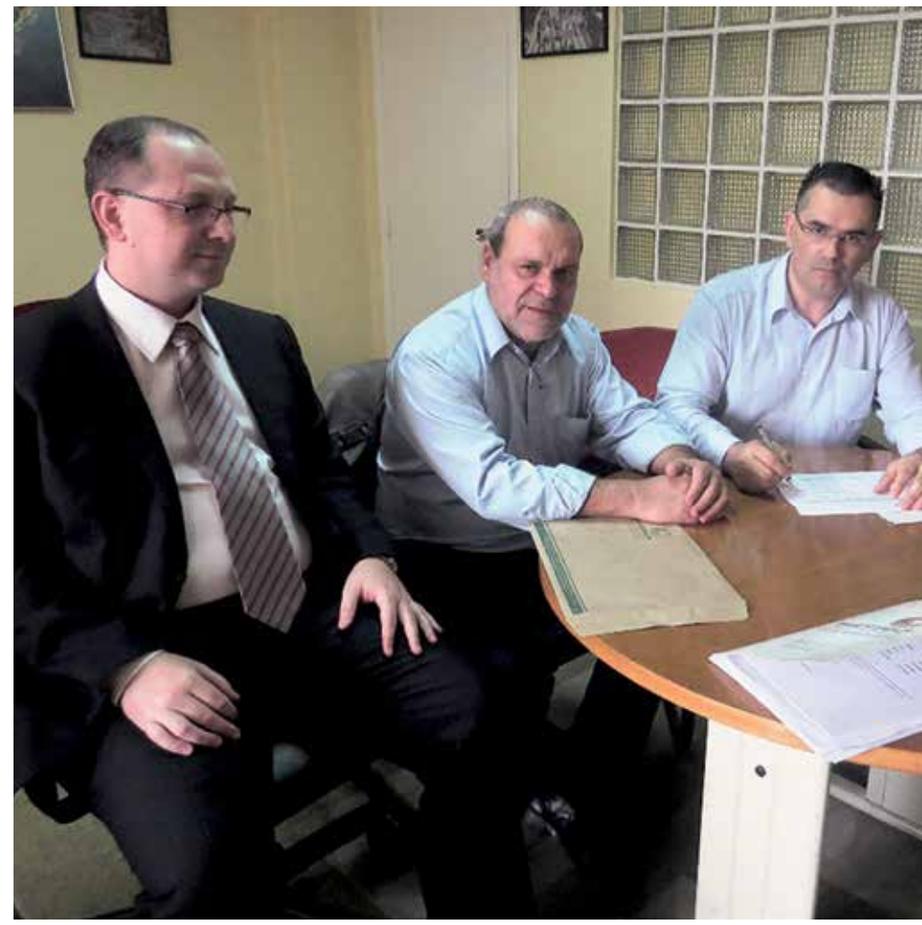
A listagem entregue foi composta por relações enviadas pelos Sindicatos que tiveram vendedores demitidos, desde de 1º de dezembro de 2013, em suas bases de atuação.

Conforme o acordo firmado no MPT, no último dia 11 de setembro de 2014, a Fecosul tinha até esta sexta-feira (10/10) para entregar a listagem com a opção de cada vendedor.

A partir de agora, o Walmart terá até o dia 31 de outubro para fazer a readmissão dos vendedores que assim optaram e até o dia 15 de novembro para realizar o pagamento daqueles que optaram pela indenização.

Participaram da reunião o 1º vice-presidente da Fecosul, Rogério Reis, o secretário geral, Paulo Ferreira e o assessor jurídico da Fecosul, Djeison Cleber das Neves.

Fonte: Fecosul.



Representante do Walmart assina documento de recebimento da lista com os nomes e opções de cada vendedor

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Trabalhadoras do comércio e de serviços querem políticas de valorização das mulheres

O auditório da Fecosul ficou lotado de comerciárias e comerciários que participaram do 6º Encontro da Secretaria da Mulher da Fecosul, no último dia 25 de setembro, em Porto Alegre. Com o tema "Mulheres nos espaços de Poder Já" as e os participantes acompanharam as palestras ao longo do dia.

A secretária da Secretaria da Mulher da Fecosul, Silvana Maria da Silva, abriu o encontro destacando a importância da atividade para o enfrentamento da desigualdade de gênero. "Hoje vamos sair daqui com uma bagagem muito valiosa para nos ajudar na luta por uma sociedade mais igual para as mulheres", disse a secretária.

O presidente da Fecosul, Rogério Reis, e o secretário geral, Paulo Ferreira também se pronunciaram na abertura do encontro, dando boas vindas aos participantes.

O primeiro painel "A importância de Mulheres nos Espaços de Poder" teve como palestrante a percussora do movimento feminista no RS e atual vereadora de Porto Alegre, Jussara Cony, como coordenadora da mesa a secretária de Formação da Fecosul, Almeri Finger de Castro e a diretora do Sindicomerciários Santa Rosa, Soeli dos Santos.

Jussara abordou a emancipação política das mulheres. "O grau de emancipação de uma sociedade se mede pelo grau de emancipação das mulheres dessa sociedade. Uma sociedade não é emancipada, não é livre se as mulheres não forem emancipadas, não forem livres. Nós mulheres somos as transformadoras da sociedade".

A vereadora de Porto Alegre finalizou a palestra falando sobre qual deve ser a representatividade da mulher nos espaços de poder. "Não basta ser mulher tem que ter lado, tem que ter história, tem que ter radical compromisso com o avanço da emancipação e não com o retrocesso", finalizou Jussara.

A vice-presidente da Fecosul e presidente do Sindicomerciários Ijuí, Rosane Simon, foi a segunda palestrante do painel. Rosane também deu destaque para comprometimento das mulheres. "Não basta ser mulher tem que ter comprometimento com a nossa causa para podermos conquistar igualdade de gênero, promoção profissional, salário igual para trabalho igual, abono de dias para levar os filhos ao médico, entre outras questões. Nos precisamos lutar para ter muito mais no nível de representação não só mulheres, mas homens de luta que pensem como nós", disse Rosane.

(Da esq.para a dir.) Secretário Geral, Paulo Fernando Pinto; 1° vice-presidente, Rogério Gomes e a Secretária da Mulher, Silvana Maria da Silva

Na parte da tarde foi a vez de dar início ao painel "Assédio moral e sexual no local trabalho", como painelista a juíza aposentada do trabalho, Antônia Mara Vieira Loguércio, que fez uma explanação detalhada sobre o assunto. As coordenadoras da mesa foram a secretária da Secretaria da Mulher da Fecosul, Silvana Maria da Silva e a presidente do Sindicomerciários Alegrete, Elaine Fagundes.

A juíza esclareceu o que caracteriza o assédio moral e sexual. "O assédio moral como "todo o comportamento abusivo (gesto, palavra e atitude) que ameaça, por sua repetição, a integridade física ou psíquica de uma pessoa. Significa dizer que são três os elementos que constituem o assédio moral: comportamento abusivo o que pressupõe estruturas hierárquicas e autoritárias de poder; repetição desse comportamento por um determinado período, ainda que seja alterada a forma como ele se expressa. O abuso expresso pode ser através de palavras, na próxima vez por gestos ou por atitudes. No caso do assédio sexual, porém, conforme a gravidade do fato basta que o comportamento abusivo seja expresso apenas uma vez".

Loguércio falou sobre como as mulheres devem proceder ao se deparar com uma situação de assédio. "Anotar com detalhes as humilhações sofridas; dar visibilidade, procurando ajuda dos colegas; organizar o apoio dentro e fora da empresa; evitar conversar com o agressor, sem testemunhas; exigir, por escrito, explicações do ato do agressor e permanecer com cópia; procurar o Sindicato e outras instâncias (médicos, psicólogos etc.); recorrer ao Centro de Referência em Saúde dos Trabalhadores (Cerests) e contar o fato; buscar apoio junto a familiares, amigos e colegas, pois o afeto e a solidariedade são fundamentais para a recuperação da autoestima, da dignidade, da identidade e cidadania", alertou Louguércio.

Estatísticas mostradas pela Juíza apontam que as mulheres negras são as que mais sofrem assédio moral e sexual.

A juíza ainda falou sobre diversos casos de assédio como por exemplo uma rede de supermercados que exigia que os operadores do caixa usassem fraldas para não "perderem tempo" indo ao banheiro.

No encerramento do encontro foi apresentada e aprovada, por unanimidade, a Carta das Mulheres Trabalhadoras no Comércio e Serviços do RS do plano da FECOSUL, com sugestões de plataformas políticas para serem implantadas nas políticas públicas de governo, que serão encaminhadas aos poderes executivos e legislativos dos municípios do Estado.

A secretária da Secretaria da Mulher da Fecosul, Silvana Maria da Silva, destacou a importância da Carta das Mulheres Trabalhadoras no Comércio e Serviços do plano da Fecosul. "A carta reflete a necessidade de implantação de políticas públicas que venham ampliar os direitos das mulheres. Mas para atingir nossos objetivos temos que eleger homens e mulheres comprometidos com a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras e pela igualdade de gênero", ressaltou.

Fonte: Fecosul.

RODADA DAS FEDERAÇÕES

FECONESTE realiza seminários sobre Relações Trabalhistas

Sistema homologNet, e-social, trabalho escravo, práticas anti-sindicais e processo legislativo foram temas abordados nas duas edições do II Seminário de Relações Trabalhistas da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e de Serviços do Norte e do Nordeste (FECONESTE) realizadas nos meses de setembro e outubro.

Em Recife (PE), o Seminário aconteceu nos dias 9 e 10 de outubro, contando com a presença de cerca de 600 pessoas, entre profissionais de contabilidade, empresários, gerentes de RH de empresas (indústria, comércio, atacadistas e distribuidores), dirigentes sindicais e comerciários.

Um dos objetivos do seminário foi esclarecer o funcionamento da folha de pagamento digital (eSocial) e o sistema publico de escrituração (Sped), lançados em 2007, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O novo sistema vai unificar em uma única plataforma online todas as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas que as empresas são obrigadas a enviar ao governo. A mudança é obrigatória e as empresas têm aproximadamente um ano e meio para implantá-la.

Mas a oportunidade serviu também para levar importantes informações aos sindicalistas da base e comerciários da região. O evento apresentou palestras com especialistas em direito trabalhista, como a Dra. Maria Antônia Santos de Almeida, representante do MTE; Dr. Vitor Leandro Yamada, juiz do trabalho; Dr. Ricardo César Lima de Carvalho, juiz do trabalho da 2ª vara do trabalho de Ji-Paraná; Dra. Cândida Maria Ferreira Xavier, juíza da 1ª Vara do Trabalho de Ariquemes; Dra. Maria Rafaela de Castro, juíza da 8ª Vara do Trabalho de Porto Velho; Dra. Débora Tito, procuradora MPT da 6ª região e o Dr. Fábio Farias, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª região.

A gerente de Relações Institucionais da CNTC, Sheila Tussi, levou aos sindicalistas uma visão sobre as alterações legislativas em tramitação no Congresso Nacional e os riscos aos direitos dos trabalhadores.

Para Valmir de Almeida Lima, presidente da FECONESTE, fortalecer a base sindical é uma das metas prioritárias para 2015. "É uma missão difícil vencer as distâncias territoriais para acompanhar de perto as dificuldades que enfrentam os sindicalistas e os trabalhadores em seus municípios, mas, é primordial que nós consigamos alinhar o discurso em defesa dos trabalhadores, levantando nossas bandeiras em uma só voz, não só aqui no Norte e Nordeste, mas em todo o Brasil", ressalta o dirigente sindical.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Levi Fernandes Pinto, também enfatizou a necessidade de fortalecimento do movimento sindical, sobretudo mediante o novo cenário político que se desenha.

"É hora de alinhamento, de fortalecimento de nossas bases sindicais, de posicionamentos claros perante as ameaças e oportunidades que se anunciam com a nova composição na governança do país. Temos que encontrar os melhores caminhos e parceiros comprometidos com as causas dos trabalhadores no Comércio e Serviços dentro de um contexto totalmente novo", alertou Levi.

CACOAL

Antecedeu o evento de Recife, no período de 1 a 5 de setembro, a realização do II seminário Trabalhista em Cacoal (RO) com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços de Rondônia (SITRACOM-RO).

O evento abordou os mesmos temas e contou com a participação de centenas de pessoas, dentre sindicalistas, contadores e profissionais do setor de recursos humanos de empresas da região. "Estamos programando um novo seminário aqui no Estado, ainda maior, com inovações e foco na melhoria da qualidade do atendimento à classe trabalhadora", disse o presidente do SITRACOM-RO, Francisco de Lima.

Fonte: FECONESTE.

Profissionais de contabilidade, empresários gerentes de empresas e sindicalistas participaram do evento.

30 OUTUBRO

DIA DO COMERCIÁRIO

Você merece muito mais que parabéns:
merece dignidade, respeito e oportunidade.

• Jornada Justa • Trabalho Decente •
• Participação nos Lucros • Carteira Assinada •
• Direitos Garantidos •

A CNTC luta por você!

CNTC
Somos todos nós

Crianças Desaparecidas

O Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidas foi desenvolvido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR em parceria com o Ministério da Justiça – MJ e com o apoio da **Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidas – ReDESAP**.

O Cadastro é um banco de dados alimentado com informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos, incluindo as pessoais, como também as informações relativas à identificação civil e à imagem. **Acesse: www.desaparecidos.gov.br**

Se você tem informações que ajudem na busca e localização de uma dessas crianças e adolescentes, entre em contado com a **Delegacia de Polícia** ou **Conselho Tutelar** de sua Cidade ou **Disque 100**, a ligação é gratuita e sigilosa.

ANDREIA FERREIRA DA MOTA

DESAPARECEU EM 21/01/2006 (HÁ 3190 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 13 anos • Peso aproximado: 56 kg • Idade hoje: 21 anos • Altura aproximada: 1,50 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES / CASTANHOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: LISOS / CASTANHOS

JONATAN RICARDO DOS SANTOS COSTA

DESAPARECEU EM 21/10/2010 (HÁ 1456 DIAS), NO MUNICÍPIO DE NITERÓI/RJ.

Sexo: Masculino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 11 anos • Peso aproximado: 00 kg • Idade hoje: 15 anos • Altura aproximada: 00 •Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: REDONDOS / CASTANHOS •Tipo físico: RAQUÍTICO • Cabelos: LISOS / LOURO

SANDRA PEREIRA DA COSTA

DESAPARECEU EM 20/03/1999 (HÁ 5689 DIAS), NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Peso aproximado: 00 kg • Idade hoje: 29 anos • Altura aproximada: 0,00 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS / OUTRO • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: ONDULADOS / PRETO

SUELEN CAMPOS REIS DOS SANTOS

DESAPARECEU EM 28/06/2014 (HÁ 110 DIAS), NO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Peso aproximado: 83 kg • Idade hoje: 14 anos Altura aproximada: 1,60 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS / CASTANHOS • Cabelos: ENCARACOLADOS / CASTANHOS

Disque 100

Ligação gratuita e sigilosa.

Procure a Delegacia de Polícia ou o Conselho Tutelar de sua cidade!

www.desaparecidos.gov.br

FABRICIO JOSE MENDES SIQUEIRA

DESAPARECEU EM 24/09/2012 (HÁ 752 DIAS), NO MUNICÍPIO DE TERESINA/PI.

Sexo: Masculino • Cor da pele: BRANCA Idade quando desapareceu: 12 anos • Peso aproximado: 20 kg • Idade hoje: 14 anos • Altura aproximada: 1,3 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS / CASTANHOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: CRESPO / PRETO

CLAUDIANA ALVES RODRIGUES

DESAPARECEU EM 12/11/2012 (HÁ 703 DIAS), NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Peso aproximado: 40 kg • Idade hoje: 16 anos • Altura aproximada: 1,50 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: ORIENTAIS / CASTANHOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: CRESPO / PRETO

CHAYANE CABRAL WERNECK

DESAPARECEU EM 07/08/2006 (HÁ 2992 DIAS), NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 12 anos • Peso aproximado: 55 kg • Idade hoje: 20 anos • Altura aproximada: 1,55 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS / CASTANHOS • Cabelos: LISOS / CASTANHOS

MARIVANE BITENCOURT DA SILVA LIMA

DESAPARECEU EM 31/07/2013 (HÁ 442 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Peso aproximado: 65 kg • Idade hoje: 15 anos Altura aproximada: 1,75 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: ORIENTAIS / PRETOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: LISOS / CASTANHOS

Dirigentes da CNTC e parlamentares

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS COMERCIÁRIOS

Ano notável para a categoria, 2013 foi marcado pela esperada regulamentação da profissão comerciária e também por outra relevante vitória da categoria com o lançamento no Congresso Nacional, em 21 de agosto, da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Comerciários. Importantes lideranças políticas do país aliaram-se à CNTC, tornando-se porta-vozes das bandeiras dos comerciários dentro dos plenários e comissões, ampliando o alcance das lutas sindicais pelo pleno exercício da profissão e pela garantia da cidadania dos trabalhadores do setor.

A aliança estabelecida foi com o deputado Roberto Santiago (PSD - SP), então presidente da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, e permitiu a formação de uma diretoria parlamentar comprometida com as causas dos trabalhadores, o que elevou o nível e o alcance das negociações.

Deputado Roberto Santiago, Levi Fernandes Pinto e Deputado Eudes Xavier

No primeiro ano de atuação a Frente dos Comerciários (FPC) foi instalada em 13 estados, sempre com o apoio e liderança das federações do Sistema CNTC e o compromisso de um deputado estadual compromissado com as causas dos trabalhadores. Os primeiros estados a aderir ao movimento foram: São Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará. Depois seguiram-se: Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Maranhão, Pará e Piauí.

A principal estratégia da diretoria da Frente Parlamentar, delineada em conjunto com a CNTC, foi a descentralização das atividades, visando chegar a todos os estados e, ato contínuo, às Câmaras Municipais dos principais polos comerciais brasileiros. Ainda em 2013, Minas Gerais lançou a primeira frente parlamentar municipal na Câmara de BH.

Em 2014, ano de eleições, a CNTC e a diretoria da FPC resolveram suspender a expansão da Frente, em virtude das campanhas eleitorais e das eleições, momentos de suma importância para o país. Independente dos resultados das eleições em segundo turno, a Frente Parlamentar terá que ser reinstalada tanto no Congresso Nacional como nas Assembleias Legislativas, contando com a adesão de antigos e novos parceiros das causas trabalhistas dentro do poder legislativo. Esta meta está entre os desafios da CNTC para o ano de 2015.

Para a Confederação, essa rede de relacionamentos - da CNTC com o Congresso Nacional, das federações com as Assembleias Legislativas e dos sindicatos com as Câmaras Municipais – é fundamental para o fortalecimento do movimento sindical. “Vamos mapear os desafios de cada região, alterar e propor leis municipais e estaduais e ampliar o relacionamento com os representantes federais de cada região, a partir de suas bases”, destaca Levi Fernandes Pinto, presidente da entidade.

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Recorte e colecione os módulos